



Um bom começo

Claro que não existe um briefing que sirva para todas as necessidades. Cada situação é uma situação, assim como, **cada filho é diferente e as circunstâncias NUNCA são as mesmas**. Contudo, essas orientações são como uma bússola, para guiar você.

1

Briefing

Nessa etapa, os filhos transmitem as necessidades, devemos escutar com atenção e participar ativamente das ações, equilibrando o amor e os limites. Podemos conversar sobre qualquer assunto, o que vale é termos esse espaço na nossa rotina, reconhecendo a importância desses hábitos e costumes, que podem ser adquiridos e perpetuados diariamente.

2

Pesquisa

Aqui devemos fazer o levantamento das atividades, precisamos estar atentos às atitudes para termos um norte. Neste momento, abrimos espaço para construção de uma relação de confiança, na qual teremos a certeza de que seremos o porto seguro diante das tristezas e, também, das alegrias da vida.

3

Conceito

Depois de reunir todos os elementos, trabalha-se a criatividade, aqui vale tudo! Desde contar histórias (leitura), desenhar, massinha de modelar, tempera, lego, entre tantas outras atividades que despertam a imaginação. Precisamos ter sempre em mente as particularidades de cada filho (situação), para instigarmos novos limites.

4

Produção

Registre tudo! Toda execução deve ser registrada, seja com foto, vídeo ou outros recursos. É muito importante também, que você se coloque no lugar do outro, assim, fica mais fácil entender os diferentes pontos de vista. Isso gera compreensão e respeito mútuo.

5

Entrega

Temos que ter em mente que para construir memórias felizes, é preciso tempo e paciência. Sempre lembrando de que nós já passamos por esse processo de aprendizagem, e é isso que hoje nos torna melhores e nos prepara para o futuro. Digamos que é o treinamento para viver lá fora, vencer os desafios que a vida traz, valorizando qualidades e ideias, por meio de elogios e bons comentários. A entrega proporciona experiências e muito aprendizado para ambos os lados.